



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

ATA Nº5

Mandato 2021-2025

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo no edifício sede da Junta de Freguesia, sito no Fundão, sob a presidência de Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira seu Presidente, e coadjuvado por Filomena Rosa da Silva Costa Hilário, Primeira Secretária, e Inês Nogueira Marques, Segunda Secretária. --- Estiveram também presentes António João Correia dos Santos Mendes, Catarina Raquel Campanha de Carvalho (DAR), Vítor Manuel dos Reis Borges Sousa Cunha, Maria Helena Martins Moreira Pires, Francisco Oliveira Gonçalves e Paula Cristina Sanches Farinha de Elvas (Sentir Fundão), Paulo Gil Borges, José Joaquim Seródio Venâncio em substituição de Ana Cristina Pires Mendes Campos e André Vaz Amoreira (Juntos pela Mudança) e Isaura Machado dos Reis (CDU). Constatada a existência de quórum para o funcionamento do órgão, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

Presidente da Assembleia Durante a atividade do órgão, no período compreendido entre trinta de junho e vinte e sete de setembro, o Presidente da Assembleia apresentou números da recolha de informação sobre a toponímia feita junto da população, que continuava a ser recolhida até final do presente mês. Declarou que, finda a auscultação, seria elaborado um documento de resumo para entrega à Comissão de Toponímia Municipal. Questionou se havia algum pedido de esclarecimento sobre a situação. -----

André Amoreira – Declarou que não se encontravam colocadas placas com o nome de rua que já estavam aprovadas e esta era uma atribuição da Junta, bem como havia algumas placas mal colocadas. Deu continuidade na apresentação de um caso relativo à Quinta da Carriça, tendo o Presidente da Assembleia interrompido para solicitar que o podia fazer em qualquer Freguesia com o preenchimento do inquérito de toponímia sobre essa situação. -----



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Presidente da Assembleia – Continuando, informou que a única correspondência recebida no órgão tinha sido a Moção apresentada pela bancada Sentir Fundão que ia ser presente à assembleia. -----

I - Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD) -----

Aprovação da ata n.º 4 de 30/06/2022 – O Presidente da Assembleia, ouvidas as intervenções de Francisco Gonçalves e Maria Helena Pires no sentido de não constar tudo o que tinham proferido nas suas intervenções, um pedido de correção feito por Isaura Reis e outro pedido feito por Vítor Cunha e uma retificação do nome da bancada feito por André Amoreira, num total de três alterações e a ressalva apresentada de fazerem chegar as situações objetivas para serem alteradas, submeteu a votação a Ata n.º 4 tendo a Assembleia deliberado aprovar por maioria com sete votos a favor e três abstenções da bancada Sentir Fundão. -----

Intervenções das bancadas -----

Moção da bancada Sentir Fundão -----

Vítor Cunha apresentou a Moção para “...requerer ao executivo e a esta assembleia que exerça pressão e influência perante o município e a empresa Lurec, responsável pela recolha dos resíduos sólidos no nosso concelho, para que esta situação seja resolvida e regularizada urgentemente.” O documento é anexo à ata. Concluiu que, se todas as bancadas quisessem associar-se, passaria este documento a ser apresentado pela Assembleia de Freguesia e não apenas pela sua bancada. O Presidente da Assembleia registou os esclarecimentos apresentados pelo Presidente da Junta sobre a reunião tida com a responsável de comunicação da Resistrela – valorização e tratamento de resíduos sólidos, no sentido de promoverem, em conjunto, uma sensibilização à população e colocação de ecopontos nos recintos escolares, declarando que o executivo se associava a esta moção. Registou as sugestões apresentadas por Isaura Reis que concordou com o teor da moção sobre este assunto, no seguimento do que já tinha apresentado anteriormente, com o reforço de exigir que a câmara fosse rápida a decidir o concurso da adjudicação de uma nova concessão do serviço, dando particular atenção às cláusulas de fiscalização e de penalização por incumprimentos, que era o que não havia no concurso anterior, acrescentando a sugestão da moção conter a recomendação da câmara ouvir as freguesias, nomeadamente esta pela sua dimensão, observando a indicação de Vítor Cunha em manter o conteúdo da moção no enfoque da obrigação da recolha dos lixos e em responsabilizar e



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

pressionar as entidades responsáveis, Município do Fundão e Lurec a resolver urgentemente esta situação, acrescentando a sugestão que fosse ouvida a freguesia neste processo. Colocado o documento a votação, estendido a todos os membros da assembleia e do executivo da junta, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Foi igualmente deliberado ser remetido à câmara municipal o documento e a menção da freguesia ser ouvida sobre este processo e remeter o documento à Lurec. -----

Francisco Gonçalves – Interveio dizendo que havia coisas que estavam mal e podiam melhorar. Perguntou “...Valverde tem três recolhas de lixo por semana e Carvalhal tem duas. Se Carvalhal tem mais população porque só tem duas recolhas?” Que o lixo começava a amontoar-se e não era retirado como era feito antigamente. Afirmou que “... tenho três contentores junto à minha porta que estão sempre limpos porque me dou ao trabalho de ir lá dar um jeito. Era o que se fazia anteriormente todas as semanas e hoje não se faz”. Foi também contestada a retirada de dois contentores de lixo no Caminho do Barreiro, e colocados num local onde não eram tão necessários em Valverde, aumentando o depósito de resíduos nos contentores junto à sua porta e nos existentes junto ao campo de futebol. Concluiu, que era um trabalho que a Junta devia e não estava a fazer. -----

Isaura Reis – Apresentou a recomendação de ser feita a discussão pública do Projeto do Loteamento da Quinta do Serrado em Aldeia Nova do Cabo, documento anexo à presente ata. -- E o protesto pela transparência e contra a opacidade, documento anexo à presente ata, e no qual se exige que o executivo e a mesa desta Assembleia providenciem a divulgação pública e online de todos os documentos objeto de deliberação e atas das reuniões efetuadas. -----

André Amoreira – Colocou duas questões no sentido de ser esclarecido sobre a competência em tapar os buracos feitos pela empresa Aquália nas vias públicas e qual era o valor da despesa tida com o Espaço do Cidadão nas Donas, bem como o número de atendimentos feitos na renovação do cartão de cidadão. Deu ainda informação que havia custos para o utente se o cartão de cidadão fosse levantado presencialmente ou levantado no correio. Concluiu afirmando que os caminhos, cemitérios e jardins tinham ficado ao abandono e estavam em mau estado. -----

Vítor Cunha – No uso da palavra apresentou o reparo desta reunião ser a terceira realizada no Fundão e ter sido dito na primeira reunião de assembleia que as sessões se iam realizar pelas diferentes freguesias, perguntando para quando estava previsto as restantes localidades fruírem



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

do direito de terem esta assembleia reunida na sua localidade. Na qualidade de porta-voz de algumas queixas que tinha recebido, questionou se a Junta tinha alguma responsabilidade na limpeza dos passeios na Zona Industrial do Fundão e no arranjo da via que se encontrava m mau estado e com buracos. Sobre Aldeia de Joanes alertou para um ano e meio sem iluminação no Largo do Figueiredo, que tinha sido reposta no dia de ontem e, para a falta de iluminação no Largo da Igreja, que se mantinha e ainda sobre a falta de água na fonte da Rua da Igreja, solicitando esclarecimentos sobre o assunto. Interrogou sobre a falta de regulamentos, regimentos, atas e documentos legais que não constavam no site da autarquia e voltou a frisar que a fotografia de João Salvado infelizmente falecido, ainda constava no site da Junta como fazendo parte do executivo, devendo ser feita essa alteração. -----

Presidente da Junta – Deu resposta às questões apresentadas, começando com a indicação que se estava a fazer um esboço do Loteamento da Quinta do Serrado para ser apresentado e puderem melhorar com as sugestões para aquele espaço. Relativamente ao site assumiu a falta, e que aos poucos iam colocando os documentos em falta. Referiu em seguida que era da responsabilidade da empresa Aquália a reparação de buracos nos sistemas de distribuição de água para consumo privado e à Junta competia denunciar quando não eram reparados ou concluídos os trabalhos e era o que tinham feito até então. Relativamente à rede de espaços de cidadão na União de Freguesias, disse que no Espaço do Cidadão de Aldeia de Joanes já tinham renovado muitos cartões de cidadão e nas Donas estava a ser ultimado. Em relação à limpeza dos passeios na Zona Industrial e reparação dos buracos existentes na via era da responsabilidade do Município e Aquália. Foi alertado para a correção do caso do mau estado da via, indicado por Vítor Cunha que não era da responsabilidade da Aquália. Sobre os passeios, e apesar da Junta ter feito uma vez a limpeza, a competência era do Município. Relativamente à falta de iluminação do Largo da Igreja em Aldeia de Joanes já tinha sido reportado e em relação à fonte tinha sido solicitado análise à qualidade da água e, apesar de ainda não ter informação oficiosa sabia que, recentemente, estava imprópria para consumo humano. Tinha também falado com o departamento de urbanismo municipal para salvaguarda da mina “...a mina terá de ser registada. Estamos atentos”, concluiu. -----

Maria Helena Pires – Interveio sobre o estacionamento com lugares reservados no adro da Igreja em Donas, retirando lugares de estacionamento aos locais e causando transtorno para os que aí



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

residem. Alertou que a paragem de autocarros nas Teixugas se encontrava na mesma e já tinha passado um ano. Afirmou que a fonte dos Prados, no Parque Luís Travassos nas Donas estava sem qualquer iluminação, tratando-se de um parque na entrada da localidade, que por si só devia estar bem iluminado e era necessária visibilidade para as várias pessoas que iam ali encher os seus garrações. Alertou ainda que havia um buraco há muito tempo na Rua da Enxercada solicitando pressão junto da empresa Aquália para fazer a sua reparação. Relativamente às taxas de canídeos aprovadas em sessão de assembleia, reportou que ao tirar uma licença de canídeos na Junta de Donas foi-lhe cobrado o valor anterior à aprovação, alertando que não tinha havido passagem de informação aos funcionários da Junta. -----

Francisco Gonçalves – Relativamente à freguesia de Valverde apresentou uma análise sobre o primeiro ano decorrido. Lixo junto aos contentores sem ser recolhido, ruas sem serem limpas. O Cemitério não era devidamente limpo e considerou que era dos melhores do concelho senão o melhor, devendo ser respeitado o que lá tinha ficado fazendo-se a sua manutenção. No campo de futebol também a limpeza não era feita. Relativamente aos caminhos alguns não se encontravam em boas condições e outros não eram limpos. Declarou que o estaleiro continuava sem ser concluído e tinha assistido a pessoas que não pertenciam à Junta que iam buscar material e que devia ser vedado o estaleiro. Quando à realização de obras considerou que eram inexistentes e passado um ano, tinha apenas sido arranjado o muro do cemitério. Referiu ainda que deviam ser valorizados os recursos humanos de qualquer instituição e na Junta tal devia também acontecer. Perguntou a razão de ainda não ter sido feita a adjudicação do loteamento Sequeira e Boavista, decorridos que estavam dezasseis meses, havendo um protocolo assinado com a câmara para o fazer. Alertou para a necessidade de reparação dos passeios no loteamento Boavista antes da colocação do piso, para não ficarem mais baixos que o pavimento. Questionou sobre a praia fluvial, o início do parque no terreno contíguo ao loteamento da Boavista e para quando iniciavam as obras no cruzamento do Carvalho e o acabamento do passeio da rotunda com acesso à estrada da REN, em virtude de haver material e ser uma via com muita circulação.

Presidente da Junta – Usando a palavra para dar resposta às questões colocadas salientou que havia falta de recursos humanos para tanto trabalho, sendo esta uma freguesia de grande dimensão. Elencou algumas substituições que tiveram de ser feitas pela entrada na reforma de alguns funcionários. Afirmou que não podia haver recursos, funcionários e maquinaria,



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

permanentemente em Valverde, e que, comparativamente com dois mil e treze, antes da agregação de freguesias, Valverde tinha só um funcionário de exterior e não tinha administrativo e atualmente tinha dois funcionários de exterior e um administrativo. Afirmou que se faziam pequenas obras em todas as freguesias que as pessoas reconheciam, acrescentando a escassez de verbas com a gestão de duodécimos nos últimos sete meses, devido à não aprovação do orçamento de estado que tinha limitado a gestão e a execução de obra. Lembrou ainda que tinha dito neste órgão anteriormente, que a freguesia tinha recebido menos cinquenta e cinco mil euros do orçamento geral do estado, para além dos aumentos com combustíveis e muitos materiais utilizados pela Junta de Freguesia na execução dos seus trabalhos. Relativamente aos funcionários eram tratados todos por igual. Que a adjudicação dos loteamentos Sequeira e Boavista estava retida também devido ao aumento de preços dos materiais, havendo uma nova orçamentação no valor de noventa mil euros, sendo a anterior proposta para adjudicação no valor de cinquenta e cinco mil euros, e como tal iam, dentro em breve, reunir com o Município sobre este assunto. Relativamente à praia fluvial aguardava uma resposta da Agência Portuguesa do Ambiente, que a empresa Infraestruturas de Portugal teve a decisão quanto ao cruzamento do carvalho, e quanto a isso a Junta nada podia fazer e que o passeio junto à rotunda ia ser executado. -----

Francisco Gonçalves – Contrapôs que na maior parte do tempo não se encontravam dois funcionários em Valverde como tinha sido dito e clarificou que apenas tinha sido substituído um funcionário. -----

Paula Elvas – Usando a palavra pediu atenção para a existência de um buraco que tinha sido aberto há mais de quinze dias pela empresa Aquália na rua principal de Aldeia Nova do Cabo e solicitou zelo por parte da Junta na obrigação de alertar a empresa para a conclusão do trabalho. Perguntou também sobre o ponto de situação da obra da nova Junta de Freguesia em Aldeia Nova do Cabo. -----

Presidente da Junta – Deu resposta sobre a paragem de autocarros nas Donas, que dentro em breve o assunto ia ser resolvido. Que era conhecida a falta de estacionamento nas Donas e como tal, tinha havido necessidade de salvaguardar o estacionamento para funcionários e utentes que se deslocavam à Junta, aceitando a sugestão de limitar o estacionamento ao horário de funcionamento da Junta. Disse ainda que as pessoas, cada vez mais, exigem ter a sua rua limpa,



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

mas também era necessário promover a responsabilidade em cada um colaborar para manter a limpeza dos espaços públicos. Relativamente à nova Junta em Aldeia de Joanes estava pendente da cedência de uma nova casa melhor localizada e não avançavam com a anterior sem terem a nova cedência confirmada. -----

Paulo Borges – Aludiu na sua intervenção também sobre a questão do lixo e a falta de limpeza que sobejamente já tinha sido explanada por todas as bancadas, reiterando o que tinha sido dito sobre este assunto. Solicitou esclarecimento sobre o envolvimento da Junta no evento Feira Inovação Agrícola do Fundão projetada para a Praça Amália Rodrigues, no Fundão, no mês de outubro e questionou sobre a lotação do espaço, nomeadamente para albergar um espetáculo com uma banda conhecida que podia deslocar muitas pessoas para o recinto, questionou também se havia capacidade financeira para custear o espetáculo. -----

Catarina Carvalho – Apresentou a sua preocupação sobre as reformulações relativamente aos contratos com os CTT e tendo a Junta dois postos, questionou se havia possibilidade dos CTT quererem vir a encerrar alguns postos ou haver perda de valor atribuído, tendo em conta a redução que estava a ser feita pelos CTT a nível nacional. -----

Presidente da Junta – Afirmou que a Junta não tinha nenhuma participação na organização do espetáculo e na escolha do local da Feira Inovação Agrícola. Os protocolos relativos aos postos de correios tinham sido objeto de um novo protocolo entre a ANAFRE Associação de Freguesias e os CTT e as verbas para as freguesias tinham diminuído, de setecentos e vinte e cinco euros para pouco mais de quinhentos euros, bem como as horas de atendimento de sete para cinco horas. O posto de Valverde ia operar com as novas regras no ano seguinte e o de Aldeia Nova do Cabo estava atualmente a ser reavaliado. -----

Presidente da Assembleia – Deu resposta sobre as questões dirigidas à Mesa da Assembleia, para aceder aos documentos que já estavam preparados para serem colocados na página web, salvaguardando que a consulta dos documentos podia ser solicitada por qualquer cidadão na sua freguesia e, que se mantinha a intenção de rotatividade das reuniões serem feitas em todas as freguesias agregadas, e tal não tinha acontecido até à data devido ao COVID e ser o espaço da Junta do Fundão o que reunia as melhores condições para manter as regras de segurança. Salientou que a Junta em Valverde tinha um espaço mais exíguo e que a Junta em Aldeia de Joanes não tinha espaço para tal, mas trariam novamente esse assunto para consulta das bancadas, se



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

utilizariam um espaço fora das instalações da Junta nessas duas localidades. Deu por concluído o período de antes da ordem do dia. -----

I - Período da Ordem do Dia (POD) -----

II.1 - Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

Presidente da Junta – No uso da palavra leu a informação escrita que se junta à presente ata e abriu espaço para esclarecimentos adicionais. -----

Vítor Cunha – Felicitou o executivo pela mudança na forma de organização da informação escrita e que estava mais fácil a sua interpretação. Advertiu que os fluxos de caixa enviados teriam sido aprovados em reunião de Junta e os mesmos devem vir assinados pelos membros do executivo. Questionou o executivo se tinha sido aberto algum concurso para fornecimento de refeições escolares e qual a entidade vencedora e a sua fundamentação e relativamente ao evento Sextas de Humor com participação da Junta e organizado pela entidade promotora, com o apoio logístico de espaço e cadeiras pela câmara, solicitou esclarecimento sobre quem custeava a pagamento aos artistas, refeições, alojamentos, especificações para a montagem dos espetáculo e se a Junta pagava, como eram distribuídos os valores de bilheteira, tendo em conta que se tinha declarado que o dinheiro era escasso. -----

Isaura Reis – Saudou o executivo e o Presidente pelas melhorias introduzidas na informação escrita, assinalou que no resumo apresentado sobre o inquérito não tinha a parte das Donas e quanto à informação financeira apresentou a sugestão de ser acrescentado informações sobre compromissos assumidos e informação relativa aos prazos de pagamento das faturas. Solicitou esclarecimento sobre o formato de pagamento do evento Sextas de Humor e qual era o ponto de situação das diligências que tinham sido pedidas em relação ao terminal de ATM em Aldeia Nova do Cabo. -----

Francisco Gonçalves – Solicitou esclarecimento sobre uma reunião em Águeda de assuntos relativos a Valverde e sobre a compra de um terreno em Valverde. Questionou qual tinha sido o apoio dado ao Grupo Desportivo de Valverde relativo ao evento Fundão Colorido, qual o apoio atribuído à associação AJUVAL e se havia esquecimento sobre a informação relativa às obras na fonte da corredoura. Questionou o motivo da mudança da funcionária de Valverde para Aldeia de Joanes e do funcionário de Aldeia de Joanes para as Donas. Reiterou novamente o pedido de apresentação do protocolo da Junta com o Centro Paroquial de Assistência de Donas, relativo à



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

cedência de instalações da Junta de Donas, e que já anteriormente tinha sido garantida a sua apresentação não tendo ainda acontecido. Por último, questionou qual o montante transferido pela câmara até à data, relativo à obra dos loteamentos. -----

Presidente da Junta – Deu início às respostas. Sobre o fornecimento de refeições escolares aos jardins-de-infância da freguesia, disse que havia um protocolo entre a Junta e a Escola Profissional, que as fornecia. Que não havia empresas locais suficientes que pudessem assegurar, durante três anos, a concessão de fornecimento de refeições escolares de acordo com as regras destes concursos sem esgotarem os plafons remetendo para soluções de concurso público nacional. Se queremos ter refeições equilibradas e não comida entregue em cuvetes de plástico para quinze dias que serão depois descongeladas e aquecidas em micro-ondas, esta era uma melhor solução, acrescentou, havendo vantagem nas entidades com maior proximidade. -----

Vítor Cunha – Salientou que o protocolo devia estar disponível e que devia ser aberto concurso para consultar entidades interessadas. -----

Presidente da Junta – Respondeu que já todas tinham esgotado o plafond e se pudessem ajudar e apoiar a escola profissional pelas dificuldades financeiras porque atravessou ou outra instituição o deviam fazer. Relativamente ao evento Sextas de Humor era comparticipada a estadia e a alimentação. O pagamento aos artistas era o que envolvia mais dinheiro e não tinha a ver com a Junta de Freguesia. Considerou ser positivo poder promover atividades para a população. Aceitou a sugestão prestada por Isaura Reis relativamente à melhoria da informação financeira e informou que a média nos prazos de pagamento situava-se entre os trinta e os sessenta dias, sendo que no período de duodécimos tinha sido estendido a mais tempo. Relativamente à recolocação de ATM em Aldeia Nova do Cabo estava difícil por parte dos bancos. Os contactos estabelecidos sobre Valverde em Águeda tinha que ver com irmã do Senhor Padre Roque para o alargamento da praceta e que o outro assunto estava relacionado com a comprado um pequeno terreno junto ao cemitério em Valverde, na passada sexta-feira e, por ser tão recente a compra ainda não estava a informação plasmada na informação escrita presente a esta sessão. Informou que a Junta apoiou o evento Fundão Colorido com atribuição de um subsídio no valor de cento e quarenta e cinco euros e algumas tendas e relativamente ao apoio à AJUVAL tinham sido emprestadas tendas e feito a impressão de cartazes. Quanto ao local de trabalho dos funcionários é rotativo. Em relação ao protocolo com o Centro Assistencial não tinha sido ainda presente



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

porque o responsável na altura já não se encontrava em exercício de funções, já não era pároco naquelas freguesias e, neste momento, não assinava o protocolo referente ao ano dois mil e dezanove. A Direção do Centro assumiu o compromisso e ia fazê-lo dentro em breve. Que a Câmara tinha feito transferência no montante de dez mil euros relativos aos loteamentos. E sobre a questão colocada alusiva à fonte da Corredoura tinha sido feita uma intervenção para aproveitamento da água que se escoava e não ia diretamente para a fonte e no decurso dos trabalhos tinha caído uma pedra e a reposição tinha sido feita como a fonte era originalmente. -

Isaura Reis – Quis deixar claro o seu posicionamento relativamente à pergunta que tinha sido feita sobre o fornecimento de refeições escolares considerando o sentido crítico relativo dada a proximidade política entre duas pessoas deste órgão, acrescentando que as pessoas da terra tinham sempre preferência no seu projeto político, mas pediu que usassem da rotatividade para que não houvesse notória diferença de tratamento entre pessoas ou entidades. -----

II.2 - Apreciação e votação da proposta da 2.ª Revisão Orçamental e Plano Plurianual de Investimento para o ano financeiro de 2022 -----

Presidente da Junta – Justificou a proposta de revisão orçamental que derivava da reposição dos valores atualizados do orçamento geral do estado, com o aumento das transferências da Administração central pois o orçamento de estado ainda não tinha sido aprovado aquando da sua elaboração. Tinha havido também um ajuste de verbas previstas com protocolos e candidaturas ao instituto de emprego e formação profissional que não tinham sido recebidas comparativamente a anos anteriores, pela diminuição de candidaturas devido ao regime de duodécimos. Foi feita a anulação de cinco mil euros em taxas de ocupação da via pública e reforço de rubricas que precisavam de maior dotação, concluindo que, depois desta revisão, o orçamento para o ano dois mil e vinte e dois ficava em oitocentos mil euros. -----

Isaura Reis – Usou da palavra para reafirmar que devia haver uma introdução visto ser uma listagem de números sem a devida nota introdutória com a justificação da revisão. Acrescentou que não tinha nada contra o que tinha sido presente, mas tinha contra a forma e devia ser apresentada informação que se entendesse. -----

Presidente da Assembleia – Colocou o documento da Segunda Revisão Orçamental e Plano Plurianual de Investimento para o ano financeiro de 2022 a votação, tendo sido aprovado por maioria, com sete votos a favor e seis abstenções, quatro da Sentir Fundão um da Juntos pela



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Mudança e um da CDU. -----

Isaura Reis – Usou a palavra para apresentar declaração de voto, que leu e se anexa à ata. -----

Colocado de seguida o documento para aprovação em ata por minuta, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Intervenção do Público -----

António Sequeira Fernandes – Cumprimentou os presentes e iniciou a sua intervenção em relação à fonte da rua da Igreja em Aldeia de Joanes, passando a ler a seguinte informação: “Senhor Presidente do executivo, a freguesia de Aldeia de Joanes possui um património edificado hídrico que advém desde o princípio da sua existência... Assim encontra-se o chafariz da Rua da Igreja com datação na sua frontaria já no ano de 1869 a servir a população desta freguesia e muitos outros populares de várias localidades. Como é do seu conhecimento, foi aberto um furo artesiano junto à galeria da fonte, mina. Como se isto não bastasse, foi edificada uma construção familiar, quiçá, quase no mesmo patamar da mina. Ultimamente, e é do seu conhecimento, começou a ser sugada água, tendo as bicas, uma secado e a outra pouco pinga. Tudo isto para gaudio de alguns se refrescarem enquanto a população espera horas para abastecer os seus garrafões. Senhor Presidente, a população de Aldeia de Joanes merece um esclarecimento e uma intervenção forte por parte do seu executivo para a defesa da fonte e do seu caudal. A população desta freguesia precisa deste bem precioso e não tem dinheiro para ir aos supermercados comprar água. A bem de Aldeia de Joanes e do seu povo e da fonte da Rua da Igreja.” Expôs mais um assunto sobre uma proposta que tinha apresentado a trinta de abril de dois mil e catorze para a criação de uma comissão de toponímia e leu o documento que se anexa à ata. Comprovou que, passados estes anos, esta proposta não tinha servido de nada e agora apresentavam uma comissão que não conseguia adjetivar, e que parecia tratar a toponímia à la carte, concluiu. -----

Luís Rondão – Apresentou duas questões que o Senhor Presidente da Junta ficado de tratar e pediu esclarecimentos sobre os assuntos. Um era relativo à colocação de sinalética, de sentido de prioridade de passagem, na ponte sobre a autoestrada na estrada nova do Carvalhal para a zona industrial e outro sobre o corte de um caminho público, numa extensão de cento e cinquenta metros, no caminho da Pouca Farinha, perguntando quem tinha conhecimento do assunto e se as entidades não atuavam no corte de um caminho público. -----

Domingos Catorze – Declarou que na atribuição do apoio ao evento Fundão Colorido devia ter



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

havido algum equívoco porque não tinham recebido qualquer verba. Ofereceu as instalações do Grupo Desportivo de Valverde ao Senhor Presidente da Assembleia para a realização da reunião da Assembleia em Valverde aproveitando para conhecer o espaço. Relativamente ao campo de futebol em Valverde pediu que fosse feita intervenção na sua manutenção e que não chegava limpar ou tirar erva para resolver o problema. Acrescentou que o campo de futebol podia ser mais aproveitado não só por Valverde, mas também pelo concelho do Fundão. -----

Luís Amoreira – Questionou o Senhor Presidente da Junta se tinha dado ordens para entrada no terreno situado na parte de cima da fonte, onde tinha sido feito a intervenção pois tinham detetado fotografias tiradas da parte de dentro do terreno e sem ordem da Junta que foi autorizada a entrar para executar o serviço na fonte, teria de considerar invasão de propriedade privada. -----

Presidente da Assembleia – Agradeceu a oferta do Senhor Domingos Catorze e, antes de passar a palavra ao Presidente da Junta para responder às questões colocadas informou o Senhor António Sequeira Fernandes que a informação que detinha sobre a deliberação deste órgão não era correta e em momento algum a assembleia tinha constituído uma comissão para avaliação de toponímia. Salvaguardou que se tratava de recolha de informação junto da população sobre falta de placas de toponímia, arruamentos, entre outras situações relativas ao tema e que iria ser depois validada essa informação e enviada à Comissão de Toponímia da Câmara Municipal. Considerou importante a informação que tinha apresentado e que, infelizmente não tinha tido consequência e o que tinha proposto a este órgão tinha que ver com uma reavaliação do que era feito pela comissão do município, que considerava correta. -----

António Sequeira Fernandes – Declarou que as placas e números de polícia era um serviço do executivo e o resto tinha de ser uma comissão de toponímia que estudava, dentro da área da freguesia, qual o nome de rua a atribuir, trabalho conjunto feito com o executivo e com a assembleia que, depois o submetia à comissão de toponímia do município. -----

Presidente da Junta – No uso da palavra deu conhecimento que a Junta não podia colocar sinalética de prioridade de passagem nos locais. Relativo ao campo de futebol concordou que a utilização daquele espaço fosse alargado às restantes freguesias sendo benéfico para todos, podiam encontrar uma solução conjunta. Quanto à atribuição do apoio estava de fato atribuído, mas ainda não tinha sido pago e que não tinha autorizado fotografias no referido terreno. -----



Assembleia de Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos da assembleia de Freguesia, pelas zero horas e vinte minutos. Da sessão se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____